

IMPACTOS DO PIBID SUBPROJETO MATEMÁTICA NA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO DE ASSIS DIAS RIBEIRO

Autor: Jonas Daniel Teixeira Lucas

Orientadora: Prof.^a Dra. Enne Karol Venancio de Sousa
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
daniellucais@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho trata de uma pesquisa realizada na Escola Estadual Francisco de Assis Dias Ribeiro, situada na cidade de Santa Cruz-RN, sobre os impactos das ações do programa Pibid Subprojeto Matemática na Escola e no desempenho acadêmico dos alunos. Tem como objetivo descrever as ações do programa e identificar seus efeitos na formação acadêmica dos alunos, assim como para a formação inicial dos bolsistas licenciandos em Matemática do IFRN *Campus* Santa Cruz. Para a coleta de dados, aplicou-se um questionário a dez alunos da escola, entre aqueles que já participaram e os ainda participam do Programa, e também ao supervisor do mesmo. Após a aplicação, os dados foram organizados em um gráfico e discutidos ao longo do texto. Os resultados obtidos com a aplicação do questionário foram muito positivos e demonstram a qualidade do programa na formação acadêmica dos alunos e licenciandos, tanto na visão dos alunos da Escola como na visão do supervisor do programa, também professor efetivo da Escola.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Formação inicial, Matemática, Programas.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) tem, entre outros objetivos, o aprimoramento da formação docente e o aperfeiçoamento da aprendizagem dos alunos das escolas públicas da rede estadual de ensino, promovendo, assim, uma potencialização nos dois lados: a formação de professores e a formação de alunos do Ensino Fundamental e Médio. Além disso, possibilita a aproximação do licenciando com a realidade do ensino no Brasil, oferecendo, também, experiências na escola com os alunos, que juntamente com os estágios, oferecerá uma grande contribuição para a formação prática do licenciando.

Aqui, trataremos do Pibid direcionado à disciplina de Matemática, denominado Pibid Subprojeto Matemática - *Campus* Santa Cruz, uma vez que o programa é destinado aos licenciandos e licenciandas em Matemática do IFRN *Campus* Santa Cruz. Além disso, entre as escolas vinculadas ao programa, nos deteremos à Escola Estadual Francisco de Assis Dias Ribeiro, onde atuo com bolsista pelo programa Pibid desde 2014.

Tendo em vista os resultados do programa Pibid nas escolas vinculadas, este artigo traz as diversas ações desenvolvidas pelo Programa na Escola Estadual Francisco de Assis Dias Ribeiro, assim como os impactos que essas ações causaram nos alunos, professores e bolsistas, sendo estes últimos uma das principais causas pelas quais o Pibid existe. A

(83) 3322.3222

contato@setep2016.com.br

www.setep2016.com.br

disciplina foco do Programa foi a disciplina de Matemática, beneficiando, assim, os alunos do Curso de Licenciatura em Matemática do IFRN *Campus* Santa Cruz, assim como os alunos das escolas estaduais da Região.

Tendo em vista o que foi dito até aqui, mais adiante falaremos sobre as ações desenvolvidas na Escola pelo Pibid Subprojeto Matemática, assim como as influências dessas ações no aprendizado dos alunos e na dinâmica da Escola.

2 REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DO PIBID NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Em cursos de licenciatura em Matemática, os licenciandos passam anos estudando teorias educacionais, ideias de atuação em sala de aula, perspectivas dos professores e, principalmente, contato, ao longo de todo o curso, com o conteúdo matemático que no futuro irão ensinar a alunos da rede pública ou privada de ensino. Nesse cenário, o contato com a prática profissional se restringe à fase de estágio pela qual passa o licenciando em Matemática.

No entanto, muitos tomam um choque ao entrarem em contato com a realidade escolar durante o estágio, uma vez que foram formados com base em conhecimentos teóricos e, portanto, restringidos do conhecimento prático, aquele desenvolvido pelos professores ao longo de sua prática profissional. Nesse sentido, é de suma importância a criação de uma forma de contato entre o licenciando e o ambiente escolar, ou seja, um modo de interação entre licenciando e escola. Assim, surge o Pibid, com o objetivo, entre outros, de viabilizar essa interação entre licenciando e ambiente escolar, fazendo com que haja uma troca de experiências entre ao aprendiz e seu futuro ambiente de trabalho (a escola).

Ratificando o que estamos expondo aqui sobre o contato, por meio do Pibid, do licenciando com a escola, Silva afirma que: “A convivência no âmbito escolar e o conhecimento mais profundo dos alunos propicia uma troca de aprendizagem que acontece durante o período de relacionamento entre aluno e professor, o que é muito enriquecedor para ambos.” (SILVA, 2015, p. 253). Portanto, é visível o importante papel do Pibid na formação do professor, ou mais especificamente, na formação do professor de Matemática.

No contato do licenciando em Matemática com a escola onde este atua como bolsista do Pibid, há a interação entre ele e seu professor supervisor ou entre ele e os demais professores de Matemática da escola, criando-se, assim, um rico ambiente de troca de saberes e experiências. Dessa forma, o bolsista passa a trabalhar em um ambiente onde ele pode aprender e muito com seu professor supervisor e os demais professores de Matemática. Entre

tais aprendizagens, podemos citar, por exemplo, postura em sala de aula, formas de abordagem com os alunos, modos distintos de se trabalhar Matemática, entre outros.

Marim e Franco enfatizam as experiências compartilhadas com os licenciandos bolsistas pelos professores de Matemática afirmando que: “aprender a ensinar e se tornar professor são processos que se pautam em experiências e modos diversos de conhecimento” (MARIM & FRANCO, p. 04). Estas experiências e modos diversos de conhecimento, que podem ser adquiridos por meio do Pibid, contribuem, em muito, para uma eficaz formação docente.

Muitas vezes, as aulas ministradas pelos professores de Matemática em sala de aula deixam muitas dúvidas nos alunos e fica difícil para o professor solucionar uma por uma, quando geralmente lecionam para 40, alunos, às vezes 50 ou mais. É aí que entra o reforço escolar oferecido pelo Programa Pibid. Os reforços podem ocorrer em salas específicas com a ajuda de um ou mais bolsista ou, até mesmo em forma de acompanhamento em sala de aula.

Há diversas formas de o bolsista auxiliar o professor de Matemática em sala de aula. O reforço de ensino oferecido pelos bolsistas do Programa pode acontecer em formas de intervenção escolar. Nesse caso, podem-se trabalhar oficinas de Matemática, organização de minicursos de Matemática básica, uma vez que esta representa uma grande deficiência no aprendizado dos alunos. É possível também o acompanhamento em sala de aula ou as aulas de reforço organizadas em salas específicas.

Por fim, o Pibid de Matemática pode, além de ajudar na disciplina de Matemática, auxiliar outras disciplinas, ou seja, aquelas que exigem cálculos matemáticos, como Física e Química, por exemplo. Nesse sentido, pode-se atribuir ao Programa um caráter mais abrangente, o que o torna ainda mais eficiente e imprescindível para o bom progresso das nossas escolas, especificamente, no ensino de Matemática.

2.1 CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA OS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA

Uma das grandes contribuições das experiências vividas no programa Pibid é o contato do licenciando com o ambiente escolar, ou seja, com os alunos, professores, diretor, coordenadores, merendeiros, porteiro, entre outros. Incrementando esse raciocínio Ambrosetti afirma que:

A partir da inserção no espaço escolar os alunos levam para as salas de aula das universidades as questões do cotidiano docente, promovendo o diálogo entre a dimensão teórica e prática da formação e um novo olhar para os conhecimentos

teóricos, agora submetidos à releitura pelo filtro da prática. (AMBROSETTI et al, p. 166).

A escola é o ambiente de trabalho do futuro professor de Matemática, então o contato prévio com ele permite uma melhor formação para o profissional da Educação, uma vez que ele estará melhor adaptado à realidade vivida nas escolas, permitindo, assim, que o choque que pode acontecer no primeiro dia de trabalho do professor não ocorra e que este esteja mais preparado e consciente do que e do que está por vir.

Silva corrobora o que foi dito sobre as experiências do Pibid na formação do licenciando afirmando que: “No sentido de formação acadêmica a integração entre universidade e escola é, sem dúvida, um fator importante na formação das bolsistas IDs e para a construção de sua identidade profissional que acontece através das práticas vivenciadas.” (SILVA, 2015, p. 257). Portanto, a união existente entre escola (onde os bolsistas atuam) e universidade possibilita a criação de uma identidade profissional, ou seja, possibilita ao licenciando se encontrar no mundo da Educação, em outras palavras, criar suas metodologias, postura em sala de aula, objetivos educacionais, entre outros.

Com relação à “bagagem” de conhecimento que o licenciando vai acumulando ao longo de sua formação, podemos encontrar nas práticas desenvolvidas pelo Pibid de Matemática uma ferramenta indispensável para potencialização desse conhecimento, uma vez que, em meio às necessidades de ensino com as quais o bolsista se depara, este passa a se esforçar mais para aprender e depois poder ensinar aquilo que aprendeu aos alunos da escola. Paulo Freire reafirma essa ideia dizendo que: “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que os conotam não se reduzem a condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. (FREIRE, 2003, p. 23 apud SILVA, 2015, p. 254).

Assim, diferente de um licenciando que geralmente foca seus estudos na conclusão do curso, para realizar um trabalho ou uma apresentação ou, o mais óbvio, ter um bom desempenho nas provas, o licenciando bolsista tem um motivo a mais para se esforçar na busca pelo conhecimento matemático: o objetivo de ensinar aos alunos da escola conveniada ao Programa e isso faz do Pibid um potencializador no processo de ensino-aprendizagem do licenciando em Matemática.

Dentre as diversas formas de contribuição que o Pibid pode oferecer para a formação de professores de Matemática, destacamos aqui mais uma: a percepção da realidade a qual este está situado. Muitos licenciando em Matemática podem ter uma imagem ideal de aluno e,

de forma mais genérica, de Educação. Assim, este passa a lidar com uma faca de dois gumes, podendo sofrer muitas frustrações ao longo de sua prática profissional. Dessa forma, o Pibid de Matemática possibilita permite que ele perceba a realidade a sua volta, que passe a traçar ou, simplesmente, pensar em como irá exercer sua profissão de professor de Matemática diante das dificuldades e imprevistos que podem surgir pelo caminho. Com isso, a formação do licenciando passa a ser bem mais completa e voltada bem para a prática profissional, fazendo do Programa uma experiência e um aprendizado imprescindível para a formação de professores de Matemática.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Francisco de Assis Dias Ribeiro (E.E.F.A.D.R.), situada na cidade de Santa Cruz-RN. Teve como público-alvo os alunos que participam e que participaram do Pibid, buscando identificar resultados no desempenho em sala de aula, aumento de conhecimento, estímulo na disciplina de Matemática ou desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático desses alunos.

Quanto à pesquisa, o tipo escolhido para a situação foi a pesquisa de campo, a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica. Na pesquisa bibliográfica, houve a seleção de trabalhos acadêmicos que discutem o tema e que foram usados para a fundamentação deste trabalho. Na pesquisa documental, houve a procura por dados antigos e atuais da escola, como ano de fundação, relação de professores de Matemática e suas respectivas formações, entre outros. Por fim, temos a pesquisa de campo, que trouxe os dados que mostraram as ações, resultados e opiniões sobre a atuação do Pibid na Escola.

Para a coleta de dados na Escola, o instrumento utilizado foi o questionário, que foi aplicado aos alunos que participaram e aos que ainda participam do programa, além do supervisor. Além do questionário, houve uma consulta realizada com o diretor da Escola, o professor de Física Wanderburg Monteskier Costa da Silva, também supervisor do Pibid, porém no Subprojeto Interdisciplinar Física e Matemática, buscando informações sobre a mesma e realizando uma consulta de documentos, que forneceram mais dados importantes para a pesquisa e que serão apresentados mais à frente.

Os questionários aplicados foram questionários fechados. Um trouxe perguntas destinadas aos alunos e outro, distinto deste, com perguntas destinadas ao supervisor do programa, o professor Marcos Fernando. 10 alunos responderam ao questionário, sendo estes distribuídos nos turnos da manhã e tarde, no Ensino Médio, uma vez que a escola não possui

Ensino Fundamental. Suas respostas serão expostas e analisadas mais à frente e refletirão alguns resultados importantes que o Pibid trouxe para a Escola.

4 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO SEU CORPO DOCENTE DE MATEMÁTICA

O Pibid Subprojeto Matemática teve início na E.E.F.A.D.R. no ano de 2012, onde os primeiros bolsistas foram os alunos de Licenciatura em Matemática: Amanda Raphaela Pachêco de Melo, Ivanilde Maria Santos da Cruz, Ednalva dos Santos Silva, Erika Lorena Bezerra Moreira e Derick da Costa Ferreira, com a coordenação da professora Sílvia Regina, que atualmente não atua mais na coordenação do programa.

No ano de 2014 (em março), novos bolsistas entraram no programa, agora com a supervisão do professor licenciado em Matemática Marcos Fernando Barros de Lima Bezerra. Estes bolsistas foram: Jonas Daniel Teixeira Lucas, Talyta Nayara Costa Soares, Tiago Felipe Oliveira e Silva, Marcelo da Silva Bernardo e Rodrigo de Menezes Lopes, sendo que este último não participa mais do programa.

A Escola Estadual Francisco de Assis Dias Ribeiro se situa na cidade de Santa Cruz – RN, na Rua Ferreira Chaves, Centro; possui apenas o Ensino Médio e está vinculada tanto ao Pibid Subprojeto Matemática quanto ao Pibid Subprojeto Interdisciplinar (Física e Matemática). Foi fundada em 6 de dezembro de 1951. Seu atual diretor é o professor de Física Wanderburg Monteskieir Costa da Silva, que além de diretor da escola também atua como supervisor do Pibid Interdisciplinar de Física e Matemática.

Com relação à estrutura física da Escola, esta possui 8 salas de aula, repartições destinadas à diretoria, secretaria e sala de professores, assim como sala de vídeo, auditório, biblioteca, cozinha, banheiros e sala de informática. No entanto, não há, infelizmente, um espaço específico destinado ao Pibid de Matemática na Escola, fazendo com que a atuação ocorra em forma de intervenções em sala de aula juntamente com o professor supervisor ou outros professores de Matemática ou disciplinas afins. Além disso, há salas de aula disponíveis no turno noturno, onde ocorrem aulas de reforço para os alunos dos turnos matutino e vespertino.

5 AÇÕES DESENVOLVIDAS NA E. E. FRANCISCO DE ASSIS DIAS RIBEIRO

Uma das ações do Pibid – Subprojeto Matemática, na E.E.F.A.D.R. são as aulas de reforço, que consiste no seguinte. No turno noturno, turno onde se encontram alguns alunos.

(83) 3322.3222
contato@setep2016.com.br

www.setep2016.com.br

de aula fazias, nós bolsistas do Programa ficamos em disponibilidade para atender aos alunos que precisem esclarecer dúvidas, aprofundar mais o conteúdo, relembrar conceitos, operações ou leis matemáticas básicas que não lembram mais, entre outros.

O turno onde ocorrem as aulas de reforço é o noturno em função da falta de disponibilidade de espaço física na Escola para a realização do reforço escolar. Assim, utilizamos as salas de aula que ficam ociosas à noite, dando oportunidade aos alunos dos turnos da manhã e tarde.

Além do reforço (realizado todos os anos), uma das ações que foram realizadas no ano de 2016 (presente ano) foi a realização de uma campanha de conscientização sobre as ações preventivas contra o mosquito *Aedys Aegypti*, em função do surto de dengue, chikungunya e zika que vinha atingindo todo o Brasil, inclusive o Estado do Rio Grande do Norte.

Para a conscientização do papel de cada aluno no combate ao mosquito *Aedys Aegypti*, foi realizada uma palestra com os alunos do turno da manhã. A palestra teve como palestrante um agente de endemias da cidade de Santa Cruz, que já vem desenvolvendo esse trabalho de conscientização. A ocorrência no turno da manhã se deu pelo fato de a Escola já ter promovido palestras nos turnos da tarde e noite. Assim, coube ao Pibid Subprojeto Matemática fazer a sua parte com os alunos do turno matutino. A palestra ocorreu no auditório da Escola e contou com a presença de alunos do 1º, 2º e 3º ano, assim como alguns servidores da Escola.

Outra ação do Programa na E.E.F.A.D.R. é o acompanhamento em sala de aula. Este por sua vez ocorre nos turnos da manhã com o professor supervisor Marcos Fernando. Na ocasião, cada bolsista acompanha o professor em uma sala, ficando disponível aos alunos para o auxílio na resolução de exercícios, esclarecendo dúvidas, induzindo o raciocínio matemático dos alunos e estimulando-os.

Outra atividade que ocorre, porém com relação aos bolsistas e supervisor é o planejamento de atividades, que ocorrem em reuniões promovidas nas segundas-feiras também no turno noturno. Na reunião são discutidas ações, como realizações de oficinas, minicursos, conteúdo ministrado em sala pelo professor supervisor do Programa, rendimento dos alunos na Disciplina, formas de intervenção e auxílio, entre outros.

O professor de História da E.E.F.A.D.R., Professor Roni, organizou um cursinho preparatório para o Enem 2016, que conta com a apoio dos demais professores da Escola. Juntamente com a iniciativa, veio o convite para o Pibid Subprojeto Matemática participar do mesmo. Com isso, as aulas vêm acontecendo duas vezes por semana e conta com as aulas dos bolsistas na disciplina de Matemática.

Foram formadas três turmas com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio e ex-alunos da escola interessados. O cursinho vem dando bons resultados e os alunos se mostram muito interessados e dedicados, além de oferecer experiências de sala de aula para os bolsistas ao mesmo tempo em que alavanca a possibilidade de ingresso dos alunos numa universidade por meio do Enem.

Por fim, são desenvolvidos na Escola atividades como oficinas e minicursos. As oficinas ocorrem em forma de intervenção em sala de aula, nas aulas do professor supervisor do Programa. Os conteúdos ministrados nessas oficinas são de acordo com aqueles que o professor vem ministrando em sala de aula, uma vez que o objetivo do Programa é auxiliar o professor e os alunos, não cumprir programa de disciplinas.

Com relação ao *feedback* dos alunos com relação à aplicação das oficinas, os mesmos demonstram muito interesse e empolgação, o que facilita o trabalho do professor em sala de aula, assim como a assimilação de conteúdo.

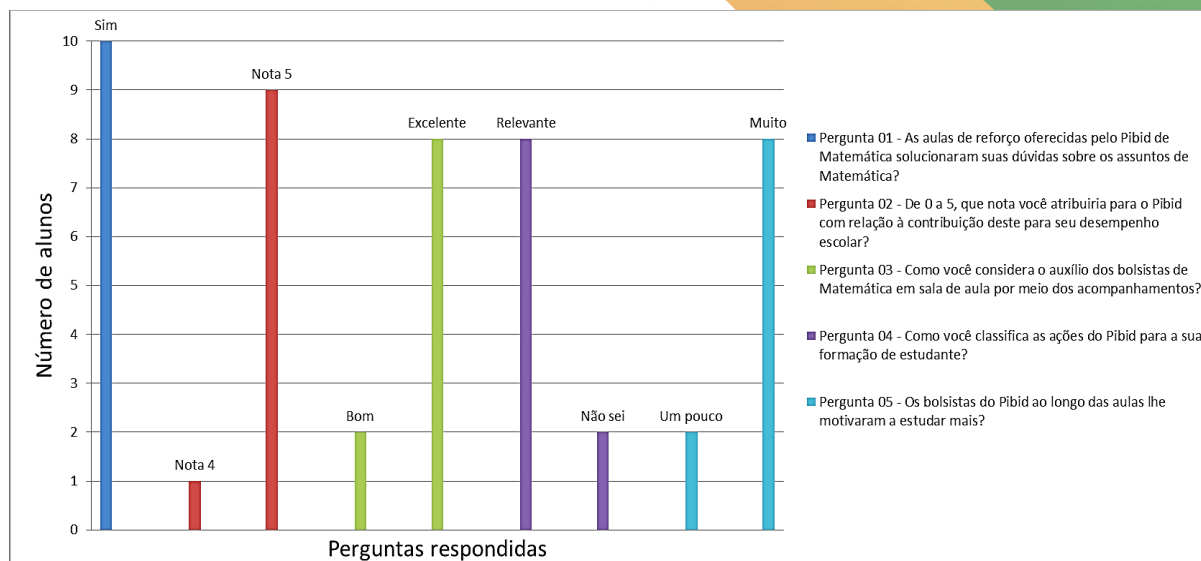
Já os minicursos são voltados para a Matemática básica, que infelizmente é bem carente pelos alunos. Assim, o Pibid entra com a missão (uma delas) de reestruturar a base matemática de cada aluno, para que assim ele possa progredir nos demais conteúdos ministrados no Ensino Médio.

6 CONSEQUÊNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Durante a execução das ações desenvolvidas no Pibid Subprojeto Matemática, podemos perceber a satisfação dos alunos atingidos pelas ações, pois muitos não participavam das atividades do Programa. No entanto, para a avaliação dos impactos causados por essas ações, impactos esses que podem se referir ao aprendizado do aluno, aos esclarecimentos obtidos, ao estímulo nos estudos, ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático diante dos problemas resolvidos, entre outros.

Então, a forma de obter um *feedback* dos alunos com relação às ações desenvolvidas na E. E. F. A. D. R., a pesquisa foi desenvolvida e teve como instrumento de coleta de dados, como já citado anteriormente, a aplicação de um questionário acerca das ações do Pibid em relação aos alunos. Os resultados das respostas dadas pelos alunos estão descritos e organizados no gráfico abaixo, veja:

Figura 01 – Respostas dos alunos ao questionário sobre os impactos do Pibid na Escola



Fonte: produzido pelo Autor

Como se pode ver pelo gráfico, os dez alunos entrevistados retornaram uma perspectiva muito positiva das ações do Pibid com relação ao impacto do Programa em sua formação. Esses dados não nos prova que as ações do Programa e os resultados advindos dela para os alunos são 100% eficazes, não nos mostra que todos os alunos estão satisfeitos e aprendendo. No entanto, nos mostra que, pelo menos para os alunos entrevistados, o Programa conseguiu promover o aprendizado, o avanço nos estudos e a melhora do desempenho em sala de aula, mostrando que o Programa tem um grande potencial na vida de alguns alunos e que, por isso, pode fazer sim a diferença para muitos outros alunos, contribuindo assim para o progresso da Educação Brasileira.

Além das respostas dadas pelos alunos e apresentadas no gráfico acima, também foi aplicado um questionário ao supervisor do Programa na Escola, o prof. de Matemática Marcos Fernando. Também foram apresentadas a ele 5 perguntas objetivas sobre os efeitos e resultados do Programa na Escola, tanto para os alunos, quanto para os bolsistas licenciandos em matemática. Segue abaixo o espelho do questionário respondido pelo professor supervisor:

Figura 02¹– Questionário aplicado ao supervisor do Programa

¹ Os demais questionários que foram aplicados aos alunos constam no item Anexo, ao final deste trabalho. (83) 3322.3222 contato@setep2016.com.br



QUESTIONÁRIO SOBRE AS AÇÕES E RESULTADOS DO PIBID MATEMÁTICA
NA E. E. FRANCISCO DE ASSIS DIAS RIBEIRO

Supervisor

1) Como você classifica a contribuição do Pibid Matemática para o conhecimento e desempenho dos alunos em sala de aula?

- Ruim;
 Razoável;
 Boa;
 Excelente;
 Não sei responder.

2) Como você avalia os acompanhamentos em sala de aula realizados pelos bolsistas do Pibid Matemática?

- Ruim;
 Razoável;
 Bom;
 Excelente;
 Não sei responder.

3) Na sua perspectiva de professor de Matemática, como você classifica a contribuição do Pibid para a formação dos licenciandos em Matemática do IFRN foi?

- Ruim;
 Razoável;
 Boa;
 Excelente;
 Não sei responder.

4) Qual o nível de qualidade que você vê nas aulas de reforço destinadas aos alunos da Escola?

- Ruim;
 Razoável;
 Boa;
 Excelente;
 Não sei responder.

5) De 0 a 5, qual nota você atribui para a contribuição do programa Pibid para os professores de Matemática, para os alunos da escola e para os bolsistas?

- 0
 1
 2
 3
 4
 5

Assinatura: Marcos Fernando Barros de Lima Bezerra

Como também podemos ver pelas respostas dadas pelo professor Marcos, as ações do Pibid de fato fazem a diferença para a Escola, assim como para os alunos. O Professor leciona em diversas turmas na Escola, o que é muito bom para a esquisita, uma vez que ele possui uma visão mais ampla dos resultados refletidos no desempenho do alunos em sala. Portanto, suas respostas ao questionário possuem um peso maior com relação à confirmação dos resultados positivos do Programa na Escola.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Pibid Subprojeto Matemática é um programa que só tem a beneficiar os alunos e licenciandos e licenciandas em Matemática da Rede Pública de Ensino, fortalecendo o ensino nas escolas, assim como o trabalho dos professores de Matemática e contribuindo para o sucesso da Educação. Nesse sentido, suas ações se tornam indispensáveis nas escolas, em vista ao grande déficit de conhecimento básico em Matemática existente nos alunos do ensino público.

Por outro lado, os impactos na formação inicial de professores é também bem significativo e de grande importância para a *prática profissional*, reforçando as atividades de estágio, uma vez que o contato do bolsista com a escola onde atua no programa traz para ele experiências advindas do contato com alunos e professores. Isso reforça ainda mais sua formação, fazendo com que esta não se torne uma formação 90% teórica e supervisão, pois o professor de Matemática deve, muito mais que saber o conteúdo, saber ensiná-lo aos alunos, pois de nada adianta um conhecimento que não pode ser compartilhado.

O programa, além de contribuir para o aprimoramento da formação do professor de Matemática e da formação dos alunos das escolas públicas, também reforça o caráter formador da escola, mostrando que esta tem recursos capazes de romper as barreiras existentes no ensino de Matemática, como falta de base, desinteresse, medo, insegurança, entre outros sentimentos que são observados diante da Matemática.

Por fim, podemos notar a tamanha importância do Programa Pibid e o quanto ele impacta na formação dos alunos e também dos licenciandos, contribuindo, assim, para um país mais desenvolvido e munido de profissionais capazes de levar à diante o conhecimento, tão fundamental para o desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS

ANBROSETTI, Neusa Banhara at al. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013.

MARIM, Flademir& FRANCO, Karla Oliveira. **Análise dos possíveis impactos na formaçãoContinuada do professor de matemática**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 3., 2010-2011. p. 1-12.

SILVA, Cristiane Aparecida da. As contribuições do pibid para o aprendizado dos alunos. **Revista de educação do vale do arinos**, Juara, v. 2, n. 2, p. 250-259, jul./dez. 2015.